

**INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E ARTETERAPÊUTICA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA SOBRE A PSICOEDUCAÇÃO NO ATENDIMENTO EM
GRUPO POR PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM
UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO**

Danielle Menezes (dmneuropsicologia@gmail.com)

Mires Najar (miresnajar@hotmail.com)

A psicoeducação é uma intervenção sistemática e estruturada que busca promover nos pacientes, familiares e cuidadores, o conhecimento do que está acontecendo com ele e sua recuperação, evidenciando o que pode ser tratado e minimizado, melhorando a qualidade de vida dos envolvidos nesse processo (ABRISQUETA et al., 2012).

Considera-se traumatismo cranioencefálico qualquer acometimento traumático que tenha como consequência lesão anatômica como fratura de crânio ou do couro cabeludo, comprometimento funcional das meninges, encéfalo ou seus vasos, podendo ser classificado como leve, moderado e grave (OLIVEIRA, S. G. de. et al, 2020).

A Neuropsicologia vem auxiliar no entendimento sobre as estruturas cerebrais, suas funções, bem como reconhecer as sequelas adquiridas (emocionais, comportamentais e motoras). Já a Arteterapia se propõe de uma forma diversificada e fiel às suas competências, intermediar na teoria e aprendizagem da Psicoeducação, com intervenções plástico-visuais e construtivas, facilitando os conteúdos apresentados.

As sequelas mais presentes nos pacientes que tiveram TCE são as dificuldades em direcionar e gerenciar habilidades cognitivas, alterações emocionais e comportamentais.

Esses comprometimentos dificultam ao paciente perceber, entender ou responder problemas, sendo que seu conhecimento sobre a lesão encefálica e suas consequências é limitado à sua experiência anterior.

A abordagem multidisciplinar possibilita ao paciente desenvolver autopercepção, autoestima e adequação de comportamento, despertando suas potencialidades e aceitação das suas limitações, contribuindo de forma positiva no processo terapêutico singular de cada paciente.

O atendimento em grupo colabora no planejamento de estratégias compensatórias, troca de experiências entre os participantes, bem como um contexto terapêutico seguro. (Wilson. B, 2020).

Método

Trata-se de um estudo descritivo e narrativo na modalidade de relato de experiência de uma neuropsicóloga e uma arteterapeuta em um hospital de reabilitação de Goiânia. As duas profissionais conduziram um grupo no período de 2010 a agosto de 2023. Este estudo integra o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CRER através do parecer nº 6.034.320.

O grupo é fechado, formado por seis a oito integrantes, composto por homens e mulheres, em média com a faixa etária entre vinte anos de idade a sessenta anos. Tem como público alvo os pacientes que apresentam sequelas pós Traumatismo Cranioencefálico (TCE) a maioria ocasionado por acidente automobilístico, atendidos em regime de ambulatório. As sessões foram realizadas uma vez por semana com duração de uma hora, sendo finalizado no prazo de oito meses.

Resultados e Discussão

O grupo de Psicoeducação consolidou-se a partir de 2017, no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, composta por profissionais da equipe multidisciplinar da instituição, com base nos conceitos da abordagem integrativa da reabilitação cognitiva em interdependência com as especialidades de cada profissional atuante.

Os pacientes foram encaminhados para o grupo após serem submetidos pela avaliação neuropsicológica, outra forma de encaminhamento era pela equipe multiprofissional, sendo necessário que o paciente não tivesse prejuízo linguístico (afasia expressiva e/ou compreensiva) que poderia interferir no acompanhamento do que seria trabalhado, que seja por textos, dinâmicas e seminários.

Inicialmente, foi realizada uma entrevista semiestruturada buscando coletar dados pessoais, estado de saúde atual, sobre a compreensão da relação entre a lesão e os comprometimentos adquiridos, bem como as dificuldades que estão enfrentando. Na segunda etapa do grupo, era exposto sobre os objetivos do grupo e o seu funcionamento.

As sessões foram realizadas intercalando atividades estruturadas sobre o funcionamento do encéfalo e como ele pode ser afetado pela lesão. As práticas eram elaboradas e discutidas no grupo, proporcionando o aprendizado e autopercepção dos déficits e capacidades preservadas.

Conclusão

As intervenções da Neuropsicologia e Arteterapia na Psicoeducação promovem no paciente em reabilitação, o conhecimento acerca dos déficits adquiridos e suas potencialidades, viabilizando a melhora nas relações sociais e na construção de uma nova identidade após o TCE, conseguindo assim criar estratégias adequadas pertinentes a sua rotina diária que favorecem lidar de forma positiva com a mudanças emocionais e cognitivas, contribuindo com uma melhor qualidade de vida.

Referências

Oliveira SG S, et al. Tratamento cirúrgico de traumatismo cranioencefálico com afundamento no Brasil nos anos de 2014 a 2018 / Surgical treatment of cranioencephalic traumatism with sinking in Brazil from 2014 to 2018. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 1368–1383, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n2-003. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/7275>.

Patterson S, Crawford JM. Arts Therapies for People with Schizophrenia: an Emerging Evidence Base. *Evid. Based Ment Healt.* 2007;10:69-70. Available from: <http://www.ebmentalhealt.com> - Oct/2008.

Abrisqueta-Gomes J, et al. *Reabilitação Neuropsicológica: Abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica.* Porto Alegre: Artmed; 2012.

Wilson BA, et al. *Reabilitação Neuropsicológica: teoria, modelos, terapias e eficácia.* Translated by Daniella Soares Portes - Belo Horizonte: Artesã; 2020.

Palavras-chave: arteterapia; neuropsicologia; traumatismo cranioencefálico.